



VI SEMINÁRIO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

25-29 setembro 1989

Porto Alegre, RS

ESTUDO DA FISIOPATOLOGIA DA HAEMONCOSE BOVINA ATRAVÉS DE RADIOTRAÇADORES.

SOLANGE MARIA GENNARI^{*(1)}; MARIA CECÍLIA REALE VIEIRA
BRESSAN(1); JOSÉ ROBERTO ROGERO(2); JOHN MacLEAN (3);
JAMES L. DUNCAN(3).

Bezerros machos, da raça holandesa Preta e Branca, com idade variando entre 3 a 5 meses foram utilizados no estudo da fisiopatologia do *Haemonchus* spp. Para tanto, oito animais foram divididos em dois grupos de quatro animais cada, baseados em seus pesos e idades. Os bezerros de um dos grupos receberam 500 larvas infestantes do parasita por kg de peso, via oral, e os demais permaneceram como controles sadios. Cinco semanas após a infecção a albumina marcada com ¹²⁵I, os eritrócitos com o ⁵¹Cr e a transferrina plasmática com o ⁵⁹Fe foram injetados em todos os animais permitindo observações do metabolismo da albumina e da cinética dos eritrócitos e do ferro nos bezerros infectados e controles. Observou-se uma queda nos valores de hematócrito e uma tendência de ganho de peso nos animais parasitados. O metabolismo da albumina e a eritropoese apresentaram-se alterados nos bezerros com haemoncose. A relação entre os pools de albumina extra e intravascular mostrou-se diminuída e o volume plasmático aumentado com conseqüente aumento do volume de sangue no grupo infectado. Nesse grupo também foi evidenciado um aumento do turnover do ferro plasmático e da porcentagem de utilização desse elemento pela medula óssea. As perdas de albumina e de eritrócitos pelo trato gastrointestinal nos animais parasitados não mostraram diferenças significantes em relação aos controles.

(1) Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo.

(2) Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - CNEN

(3) Veterinary School, University of Glasgow.

Assinale com um X o material a ser utilizado em sua apresentação:

Projektor de slides

Retroprojektor

Vídeo-cassete